São Filipe, 14 Jan (Inforpress) - O montante de 3.322.000 escudos mobilizado pela associação “SOS Tchan” vai ajudar a Cruz Vermelha na assistência às famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, na ilha do Fogo, disse Glória Santos.

Gloria Santos, que representou a Cruz Vermelha de Cabo Verde no acto de recepção do valor e da própria conta bancária, que, doravante, será movimentada por esta instituição, disse que a Cruz Vermelha tem um plano de assistência às famílias deslocadas para os próximos seis meses e com possibilidade de alargamento, caso houver necessidade, e, por isso, todos os apoios são sempre bem-vindo.

Disse que a Cruz Vermelha continua a apoiar as famílias com cestas básicas e no acompanhamento nos três centros de acolhimento, anotando que o centro dos Mosteiros, “o mais bem organizado”, é que constitui, actualmente, a maior preocupação da instituição.

Para esta voluntária da Cruz Vermelha, as pessoas que estão neste centro, cujos membros das famílias estão separados, começam a sentir-se cansadas e há pequenos conflitos já que as pessoas querem estar juntas.

Glória Santos anotou que o realojamento não é da competência da Cruz Vermelha, mas que esta instituição está apoiar neste sentido.

Em nome da “SOS Tcham”, das empresas, instituições e pessoas, individualmente, mais de uma centena, que contribuíram monetariamente para apoiar a população de Chã das Caldeiras, o responsável da associação João Miguel Amado Alves agradeceu por este gesto que servirá para minimizar o sofrimento das famílias deslocadas na sequência da erupção vulcânica.

JR

Inforpress/Fim